

LEVANTAMENTO DE PULVERIZADORES NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA/RS, NO ANO DE 2024

RESUMO

O estudo teve como objetivo realizar um levantamento da quantidade, tipos, marcas e capacidades de pulverizadores existentes no município de Alegria-RS, no ano de 2024. A aplicação de defensivos agrícolas é prática essencial no controle de pragas, doenças e plantas invasoras, mas exige conhecimento técnico para garantir eficácia e minimizar impactos ambientais. A fundamentação teórica abordou a importância da tecnologia de aplicação de defensivos, ressaltando a necessidade de correta calibração, manutenção dos pulverizadores e uso criterioso de produtos, visando segurança do trabalhador, do consumidor e preservação ambiental. A pesquisa utilizou métodos qualitativos e quantitativos, combinando bibliografia, entrevistas com agricultores e análise de conteúdo. Foram identificados 78 pulverizadores no município, distribuídos entre costais, hidráulicos, de arrasto, tração animal, drones e autopropeledidos. Observou-se que os modelos costais e hidráulicos representaram cerca de metade do total. Quanto às marcas, destacou-se a predominância de Guarani (35 unidades) e Jacto (25 unidades), que juntas somaram mais da metade dos equipamentos encontrados. Em relação à capacidade dos tanques, prevaleceram os de 15 litros (costais) e 800 litros (hidráulicos), sendo o maior registrado de 2500 litros, com dois exemplares.

Palavra-chave: Quantidade. Agrícola. Marcas.

1 INTRODUÇÃO

A aplicação de defensivos agrícolas é uma prática que consiste no controle de doenças, pragas e plantas invasoras, e o uso dos mesmos exige conhecimento técnico e científico para o garantir o êxito em suas aplicações. Os defensivos agrícolas, devem ser aplicados de forma que atinjam o alvo, na dose e quantidade necessários, de forma econômica viável e ainda de forma que causem o menor impacto ambiental possível. (Garrido, 2003).

Segundo Contiero; Bife; Catapan, 2018 diz ainda que a facilidade de adquirir agrotóxicos, e equipamentos com alta tecnologia é extremamente fácil, é necessário apenas ter-se recursos financeiros, mas o grande paradigma, é saber utilizar esses recursos de maneira adequada, causando o mínimo impacto ambiental possível. Com isto, o objetivo do presente estudo, foi realizar o levantamento da quantidade de pulverizadores existentes no município de Alegria-RS, em algumas localidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas envolve conhecimentos sobre produtos fitossanitários, formulações, adjuvantes, pulverização, alvos e ambiente, visando uma aplicação correta, segura e eficiente. Por serem produtos de alto risco, seu uso deve seguir normas legais e técnicas, protegendo trabalhadores, consumidores e o meio ambiente (Gonçalves, 1999). Durante o armazenamento, os defensivos podem sofrer degradações, como formação de grumos, floculação e dissociação de emulsões (Santos, 2002). Os pulverizadores, especialmente os autopropeledidos, são utilizados para aplicar os defensivos de maneira uniforme, sendo essencial sua calibração e manutenção constante para garantir qualidade na pulverização. O sucesso da aplicação depende de quatro fatores principais: máquina

agrícola, alvo biológico, defensivo e condições climáticas (Gandolfo & Oliveira, 2006; Schlosser, 2002; Langenakens & Pieters, 1997).

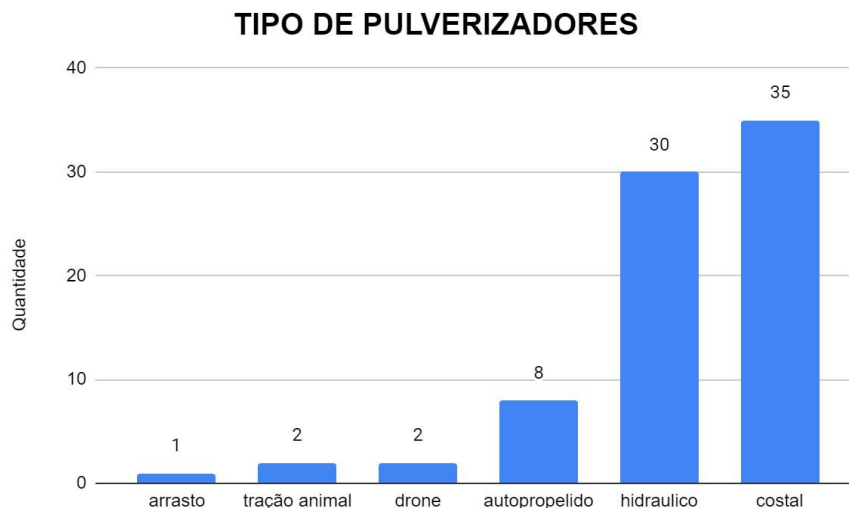
3 METODOLOGIA

Os métodos de abordagem utilizados para o desenvolvimento da pesquisa foram o qualitativo e quantitativo para identificar as características dos pulverizadores e a pesquisa quantitativa para quantificar os pulverizadores existentes em Alegria. Como procedimento, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para elaborar a fundamentação teórica, a pesquisa de campo para verificar a marca, capacidade do tanque e comprimento da barra dos pulverizadores no município de Alegria. As técnicas utilizadas foram, a técnica de coleta, a entrevista, que foi realizada com os agricultores com o objetivo de levantar os dados necessários no intuito de determinar a quantidade, a marca, e a capacidade do tanque dos pulverizadores. Como técnica de análise, a análise de conteúdo para interpretação e análise dos dados.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

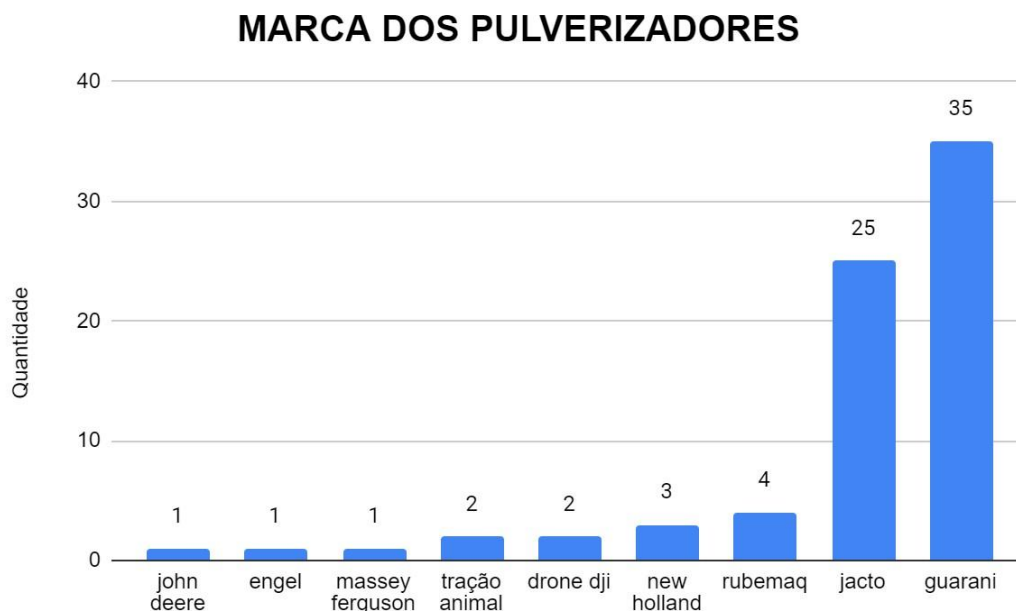
Com a realização das entrevistas aos agricultores verificou-se que há 78 pulverizadores em algumas localidades do município de Alegria-RS. Dentre eles, costais, arrasto, tração animal, drone, autopropeido e hidráulico, como mostra no gráfico 1 costais e hidráulicos totalizaram a metade do total de pulverizadores.

Gráfico 1- Tipo de Pulverizadores no município de Alegria-RS



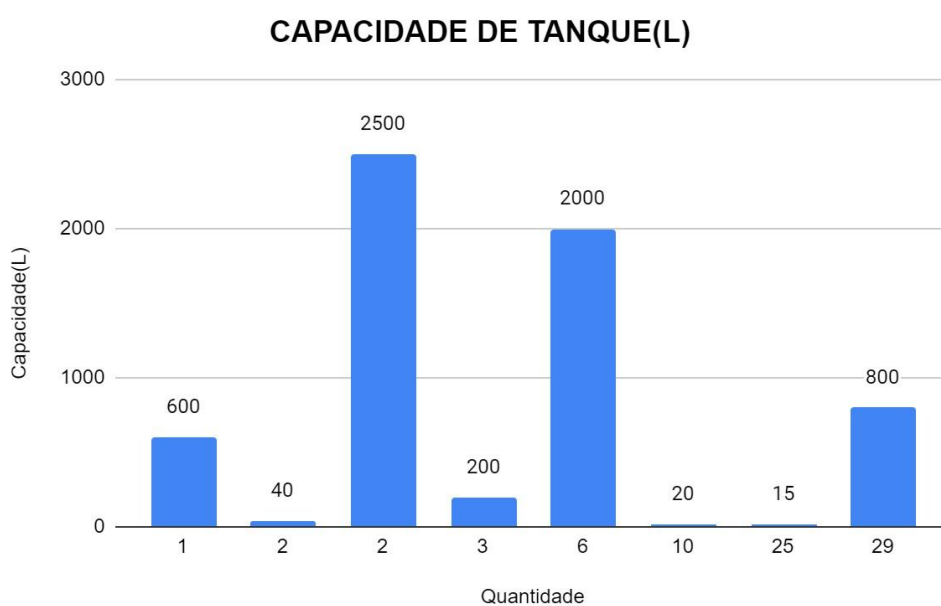
As marcas encontradas como mostra o gráfico 2, foram John Deere, Engel, Massey Ferguson, tração animal, drone Dji, New Holland, Rubemag, Jacto, Guarani, observou-se uma grande diversidade entre as marcas dos pulverizadores, as marcas que se destacaram foram as Guaranis com 35 e Jacto com 25 pulverizadores, totalizando pouco mais da metade do total dos pulverizadores.

Gráfico 2- Marca dos Pulverizadores em Alegria-RS



Referente a capacidade de tanque observa-se no gráfico 3 a variação da capacidade dos tanques de pulverizadores em algumas localidades do município de Alegria-RS.

Gráfico 3- Capacidade de tanque(L)



É possível observar, no gráfico 3 a capacidade de tanque dos pulverizadores onde os que se destacam com maior quantidade é dos pulverizadores de 800 litros

hidráulico, e 15 litros costal, pelo fato da grande maioria dos agricultores terem em suas propriedades pulverizadores costal para a pulverização das frutíferas e quintais. O tanque com maior capacidade é de 2500, com 2 exemplares na pesquisa realizada.

5 CONCLUSÃO

Com a conclusão da pesquisa realizada em algumas localidades do município de Alegria-RS, encontrou-se 78 pulverizadores, dentre eles o que mais foi encontrado foi o costal, e hidráulico, o tanque com maior capacidade foi de 2500 litros. Pode-se afirmar que o problema foi solucionado, foi possível responder a quantidade de pulverizadores, marcas, e capacidade de tanque dos pulverizadores encontrados em Alegria-RS.

6 REFERÊNCIAS

GANDOLFO, M.A.; OLIVEIRA, A.B. Aplicação de sucesso. Cultivar Máquinas Pelotas, n.53, p.06-09, 2006.

GONÇALVES, P.C.T. Manual Zeneca de manuseio e aplicação para agrotóxicos. São Paulo: Zeneca Agrícola, 1999. 17p.

LANGENAKENS, J; PIETERS, M. The organization and first results of the mandatory inspection of crop sprayers in Belgium. In: ASPECTS OF APPLIED BIOLOGY - **Optimizing pesticide application** Belgium: Agricultural Research Centre Ghent, 1997. p.233-240.

SANTOS, J.M. F. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. São Paulo : Instituto Biológico, 2002. 62p.

SENAR. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. 2018. Mecanização: operação de pulverizador de barras tratorizado. Disponível em: Acesso em 16 set 2021.

SCHLOSSER. J.F. **Tecnologia de aplicação e uso de máquinas: uso de agroquímicos** Santa Maria: UFSM, 2002. 21p. (Caderno Didático, 5).